

## ACÇÕES DESENVOLVIDAS NA SEMANA ESTADUAL DE LEITE MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Pereira da Costa<sup>1</sup>; Brena Lorena Novais Parente<sup>2</sup>; Vanda Heloiza Marvão Soares<sup>3</sup>; Juliane da Silva Peixoto<sup>4</sup>; Cynara Melo Souza<sup>3</sup>

<sup>1,2,4</sup>Graduação, <sup>3</sup>Especialização

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pará (UFPA),

<sup>2</sup>Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ),

<sup>3,4</sup>Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA)

camilapcosta96@gmail.com

**Introdução:** A Semana Estadual de Doação de Leite Materno foi instituída no estado do Pará através da Lei 7.718, de 24 de junho de 2013 e visa conscientizar a população para os benefícios da doação de leite materno, bem como para a importância da amamentação. (1) Dentre os benefícios para o recém-nascido prematuro, principal beneficiado com as doações recebidas, destaca-se as propriedades nutritivas e imunológicas do leite humano, seu papel na maturação gastrintestinal, aumento do desempenho neurocomportamental, proteção contra enterocolite necrosante e menor incidência de infecção e de nova hospitalização devido a suas propriedades anti-infecciosas. O leite materno também pode promover alívio da dor aguda em bebês. Outro fator a ser considerado é o econômico, tendo em vista que as fórmulas infantis são de elevado custo tanto para o hospital em que a criança se encontra internada, quanto para as família. Em contrapartida, como fatores prejudiciais das fórmulas infantis, verifica-se uma maior chance de prematuros alimentados exclusivamente com fórmulas terem enterocolite necrosante em relação aos bebês alimentados com leite humano. Além disso, bebês prematuros tem um maior gasto energético quando alimentado com fórmula em comparação com aqueles alimentado com leite humano, o que pode facilmente desestabilizar o bebê. (2) Durante o evento, o principal meio para conscientizar a população foi a educação em saúde, que pode ser conceituada como quaisquer combinações de experiências de aprendizagem delineadas com o intuito de facilitar ações voluntárias que conduzam à saúde, enfatizando a necessidade de intervenções educativas, planejadas sistematicamente, predispondo, possibilitando e reforçando os objetivos educativos implícitos e explícitos nas ações desenvolvida, que que devem ser alcançados sem coerção e com plena compreensão. (3) **Objetivos:** Relatar as ações desenvolvidas na III Semana Estadual de Doação de Leite Materno organizada por um hospital público materno-infantil de Belém. **Descrição da Experiência:** Trata-se de um relato descritivo, com abordagem qualitativa, das atividades desenvolvidas na Semana Estadual de Doação de Leite Materno, que teve sua 3ª edição realizada no período de 19 a 26 de maio de 2016, organizada por um hospital materno-infantil de Belém. Em seu fórum de abertura, o evento contou com palestras e mesas redondas sobre o assunto, buscando discutir o tema, bem como promover e proteger o aleitamento materno, ressaltando ainda a importância da doação do chamado “líquido ouro” - leite humano - para os recém-nascidos prematuros impossibilitados de serem amamentados por suas mães. Houve ainda, a distribuição de cestas básicas e brindes e realização de homenagens para as doadoras mais frequentes no ano anterior. No decorrer da semana, as ações ocorreram em Unidades Básicas de Saúde do município que tivessem acompanhamento de pré-natal – Unidade da Sacramento, Unidade do Tapanã, Unidade do Jurunas, Unidade do Paraíso dos Pássaros, Unidade da Terra Firme e Unidade do Bengui – com o intuito de conversar com gestantes e seus acompanhantes, para promover reflexões sobre o assunto desde o período de sua gravidez. Além desses lugares, as ações educativas também foram realizadas na área interna do hospital organizador como no Alojamento Conjunto, na Sala de Apoio à Amamentação e na Neonatologia, além de

firmar parceria e abranger outra maternidade particular referência na região, e preconizaram, em todos os contextos de sua realização, palestras, divulgação de material informativo impresso – no formato de folders e cartazes -, além de contar com uma campanha institucional divulgada nos meios de comunicação, veiculando mensagens com o intuito de conscientizar a população para os benefícios da doação de leite materno, bem como da amamentação. Além de explicar sobre o tema, as ações contaram também, com campanha para doação dos frascos específicos em que o leite é armazenado e com realização do cadastro das mulheres interessadas em serem doadoras. Por fim, o encerramento da Semana Estadual de Doação de Leite materno foi realizado como uma ação em praça local, como meio de atingir o maior número de mães e gestantes para realizarem o cadastro como doadoras de leite materno e promover a educação sobre a temática. **Resultados:** Foram captadas durante essas ações um total de 53 doadoras, fazendo com que o mês de maio totalizasse 110, o maior número dentre os meses do primeiro semestre. Os meses anteriores, obtiveram em média 48 doadoras, ou seja, o mês de maio obteve um aumento em mais de 100% no número de doadoras, que vêm sendo atendidas pelo hospital. No mais, foram alcançadas durante as ações aproximadamente 450 pessoas, dentre elas mães, gestantes e acompanhantes que conseguiram debater acerca do tema aleitamento materno, bem como solucionar diversas dúvidas como quanto à pega correta, a duração da mamada, os problemas encontrados e realizar troca de saberes empíricos e científicos. Para os envolvidos nas ações, a experiência possibilitou o exercício da educação em saúde, praticando a fala para um grande público e contribuindo para a construção dos saberes acerca das vivências em aleitamento materno, bem como o conhecimento das principais dúvidas da população, para serem trabalhadas em ações futuras. O resultado observado nas ações educativas foi positivo, por trazerem notoriedade ao assunto em um contexto favorável, tendo em vista que a população respondeu questionamentos e interessou-se a tirar dúvidas sobre o tema. Percebeu-se ainda um interesse pelos acompanhantes das mães e gestantes atendidas, o que explicita como as ações de educação em saúde funcionam como formadoras de multiplicadores de informações valiosas que serão também apoiadores do aleitamento materno. Portanto, ocorreu uma ação educativa satisfatória, promovendo interação entre a equipe e o público alvo, contemplando o objetivo da interação de saberes. **Conclusão/Considerações Finais:** Estes momentos foram de grande importância para os envolvidos, pois por meio deles, pôde-se perceber a eficácia de tais tipos de campanha, sendo evidenciada pelo alto número de doadoras captadas, e como a população necessita ainda de grande incentivo para a prática da doação de leite e o aleitamento materno, por desconhecer seus benefícios a fundo. Este incentivo deve ser de caráter contínuo e permanente, respeitando hábitos e preferências das mulheres, o que fundamentou a construção de novas ações para a equipe, contemplando a promoção da prática de doação de leite e do aleitamento materno.

### **Referências:**

1. Lei 7.718, de 24 de junho de 2013, DOE Nº 32.424, de 25/06/2013 (2013).
2. Silva AA. Início da amamentação materna do prematuro: correlação entre escore de prontidão e desempenho na translação. Ribeirão Preto, 2013.
3. Candeias NMF. Conceitos de educação e de promoção em saúde: mudanças individuais e mudanças organizacionais. Rev. Saúde Pública. 1997; 31(2).